

IDENTIFICAÇÃO E ESQUEMATIZAÇÃO DO PERFIL MORFOESTRATIGRAFICO DA PONTA DO FUNIL, GOIANA-PE

LIRA, D.R.¹; FERREIRA, B.¹; TIMÓTEO, D.M.O.¹; SANTOS, C.A.².

¹ Alunos de Graduação: UFPE/CFHC/DCG; ² Prof^o. Orientador UFPE/CFCH/DCG/PPGEO – e-mail: ascom@ufpe.br

RESUMO

Localizada na extremidade norte do Canal de Santa Cruz, a Ponta do Funil é uma área de relevo pouco movimentado, constituída de terraços holocênicos e elevações recobertas por sedimentos da Formação Barreira, com altitudes médias variando entre 30 e 35m. A elaboração desse estudo teve como objetivo, fazer um levantamento das seções estratigráficas que compõem a Ponta do Funil, numa tentativa de reconstituição paleo-ambiental dos depósitos sedimentares do litoral Pernambucano. Tendo como inspiração teórica, as abordagens sedimentológicas sugeridas por Suguio (1973) e os estudos dos depósitos Quaternários abordados por Cunha e Guerra (2002) e utilizando a reconstituição estratigráfica de depósitos sedimentares (Moura e Mello, 1992). Tornando possível a elaboração de um perfil morfoestratigráfico da Ponta do Funil, abordando os depósitos Cretácios, Terciários e Quaternários contidos no pacote sedimentar. Devido à intensa abrasão marinha atuante na fachada oriental dessas elevações é possível encontrar afloramentos das formações: Gramame, de idade cretácia e composta por calcários argilosos acinzentados, das fácies marinhas plenas, incluindo argila em finas camadas intercaladas por margas e argilas mais puras, além de calcarenitos e calcários arenosos de coloração creme; e da Formação Maria Farinha, de idade Terciária e composta de calcários litográficos, detríticos, bastante dolomitizados e detríticos argilosos e a Formação Barreiras, de idade Terciária/Quaternária, constituída de sedimentos de várias naturezas, desde areias até argilas de coloração variada, incluindo leitos de seixo rolados e argilas de coloração arroxeadas e cinzenta em suas camadas inferiores, apresentando ainda, algumas vezes, concreções de ferro. Essas Formações encontram-se dispostas umas sobre as outras, na seguinte ordem: Gramame, Maria Farinha e Barreiras, da base para o topo, dando origem às elevações existentes na Ponta do Funil e oferecendo resistência ao intenso processo de abrasão marinha. Já os terraços holocênicos estão dispostos paralelamente à linha de praia e ocupam as áreas no entorno das elevações, servindo inclusive de área de transição para o manguezal, localizado no estuário do Canal de Santa Cruz, na fachada ocidental da Ponta do Funil.

Palavras-chaves: Gramame, Maria Farinha, Morfoestratigráfico

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antonio José Teixeira. **Geomorfologia: técnicas e aplicações**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 343 p.
- SILVA, Lucimery Albuquerque da. **Sedimentologia do Canal de Santa Cruz-Ilha de Itamaracá-PE**/ Lucimery Albuquerque da Silva. Recife: O Autor, 2004. 98 p.
- SUGUIO, Kenitiro. **Introdução à Sedimentologia**. São Paulo: Edgar Blücher, 1973. 317p.
- MOURA, J.R.S; PEIXOTO, M.N.O.; SILVA, T.M & MELLO, C.L. **Mapas de feições e coberturas sedimentares quaternárias: Abordagem para o planejamento ambiental em compartimentos de colinas no Planalto Sudeste do Brasil**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 37 São Paulo (SP), Boletim de resumo expandido, São Paulo, SBG, V.1. 60-62p., 1992.

